

OFERECER RESPOSTAS AO DESAFIO DA FOME NO MUNDO É PARTICIPAR DA MISSIO DEI

Gabriela Mendes – Gestora de Programas de Saúde de Desenvolvimento Comunitário da Junta de Missões Mundiais

África Central

Oferecer respostas ao desafio da fome no mundo sempre fez parte da agenda da Junta de Missões Mundiais pois entendemos que cuidar de pessoas e realizar boas obras faz parte da vocação da igreja e que participar da *Missio Dei* é proclamar e demonstrar o amor imenso do Senhor para que mais e mais pessoas o conheçam, o amem e vivam para sua Glória.

Efébios 2:10 nos ensina que fomos criados por Deus para fazer boas obras e em Mateus 5:16 lemos que nossa luz deve brilhar diante dos homens para que glorifiquem ao nosso Pai ao verem nossas boas ações.

O texto bíblico de João 10:10b nos mostra a declaração de Jesus que diz: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente”. Uma pessoa em situação de fome e insegurança alimentar tem a capacidade reduzida de realização de atividades, os desenvolvimentos físico e mental prejudicados, danos diversos em sua saúde a longo prazo e este quadro não condiz com a vida abundante e plena que Jesus conquistou por nós na cruz. A vida abundante deve começar aqui e agora com mais justiça e dignidade.

Há muitos projetos em vários lugares do mundo que tem por objetivo mostrar o amor do Pai e proclamar a mensagem do Evangelho por meio dos cuidados em nutrição. Porém, no momento do auge da pandemia e recessão econômica, Missões Mundiais entendeu ser necessário e relevante fazer uma campanha especial, que depois se tornou um programa para ampliar as ações no combate à fome e a insegurança alimentar. Este programa se chama Há Fome no Mundo (HFM).

O programa Há Fome no Mundo tem por objetivo inicial aprimorar o consumo de alimentos como um socorro emergencial a famílias necessitadas, especialmente durante períodos críticos. Mas o propósito não é parar apenas na doação, por isso é importante acompanhar as pessoas beneficiadas para compreender como é possível promover ações de desenvolvimento comunitário, ou seja, atividades que vão ajudar a comunidade a se desenvolver, utilizar recursos próprios e alcançar melhores níveis de segurança alimentar, que é a garantia da pessoa ao acesso à alimentação todos os dias, em quantidade suficiente e com a qualidade necessária para o bom funcionamento do organismo.

Um dos países atendidos pelo programa Há Fome no Mundo é a Venezuela, que enfrenta profundas crises nas áreas econômicas, política e social desde meados de 2013 por conta da desvalorização do petróleo no mercado internacional. A fome começou a se estender pelo país e a população passou a ter cada vez menos recursos para a sobrevivência.

A pandemia de COVID-19 agravou ainda mais a situação que já era muito complicada. A suspensão das aulas, por conta do necessário isolamento social, teve um impacto no aumento em 73% da desnutrição de crianças de até 7 anos de idade, pois muitas delas faziam a única refeição do dia na escola. Não ter aulas significou, em muitos casos, ficar dias sem nenhum alimento.

Diante deste cenário desafiador e de tantas demandas, um comitê da JMM começou a refletir, estruturar e viabilizar ações para o alívio da fome e o combate à desnutrição, sobretudo infantil, pois as crianças são o público mais frágil e vulnerável à desnutrição e doenças associadas. Foram muitas reuniões e conversas com a liderança venezuelana para que a melhor resposta possível pudesse ser oferecida para os desafios do contexto.

As ações do programa Há Fome no Mundo começaram a ser desenvolvidas na Venezuela em agosto de 2020 com o objetivo inicial de melhorar o estado nutricional das 2000 crianças de 4 a 6 anos que estão matriculadas nas 94 unidades do PEPE (Programa de Educação Pré Escolar) que existem no país. O resultado preocupante das primeiras avaliações nutricionais mostrou que em setembro de 2020, 80,5% das crianças avaliadas apresentavam desnutrição moderada ou grave.

A primeira ação foi o envio de recursos para a alimentação de crianças na região de Portuguesa e logo em seguida começou a ser realizado o processo de treinamento de voluntários para fabricação (secagem, torra, moagem e armazenamento) e distribuição de um suplemento alimentar composto por farelo de milho, gergelim e folhas verdes, chamado de Farinha Enriquecida (FE).

A Farinha Enriquecida começou a ser oferecida junto com a merenda a 30 crianças em 2020 e atualmente, pela graça de Deus, está alcançando 1375 crianças por mês. Desde que as crianças começaram a consumir a Farinha Enriquecida, a coordenadora nacional do PEPE Venezuela Ruth Saraid Cordero de Marchan e os missionários educadores têm compartilhado muitos testemunhos de evolução positiva no estado nutricional e saúde geral das crianças. Muitas delas aumentaram o peso, melhoraram o rendimento escolar, têm os cabelos e pele mais brilhantes e demonstram mais ânimo e alegria na realização das atividades.

E estes testemunhos são confirmados pelas avaliações nutricionais mais recentes, realizadas em 2022, que mostraram que os índices de desnutrição moderada e grave das crianças do PEPE avaliadas diminuíram para 39,7%. Rendemos graças a Deus por este grande avanço!

Como nutricionista posso afirmar que a Farinha Enriquecida foi elaborada com uma base científica para incluir grupos alimentares fundamentais para o bom desenvolvimento nutricional, porém os testemunhos que ouvimos e que tive a oportunidade de ver quando estive na Venezuela superam e muito o que um suplemento, por melhor que seja, poderia fazer. Temos certeza de que a boa mão do Senhor está conduzindo e abençoando todo esse processo. Ele tem utilizado a FE para alcançar essas crianças e suas famílias.

Tive oportunidade preciosa de conhecer e conversar com muitos pais cujos filhos estão matriculados no PEPE e além da melhora física com o uso da FE, eles relatam o quanto seus filhos se sentem amados e acolhidos pelo Programa. Por meio do cuidado dos missionários educadores, muitas pessoas glorificaram ao Pai, conheceram o amor de Jesus e se entregaram a Ele.

Um dos testemunhos marcantes é o de Josué. Ele tem 6 anos e foi um aluno do PEPE que infelizmente perdeu sua irmãzinha por complicações da desnutrição. Josué estava numa situação de desnutrição grave e anemia, bem fraco e abatido. A família já estava muito triste pela morte de uma criança e se desesperava ao ver que o quadro de Josué também era muito desafiador.

Ele começou a ser cuidado com a FE e a cada mês era possível notar o progresso na disposição e no físico de Josué. Ele foi ganhando peso, melhorando o ânimo e o rendimento escolar, voltou a brincar, se divertir e a jogar futebol, que tanto amava e não tinha mais forças para jogar quando estava desnutrido.

Os pais, tios e alguns primos que também estavam desnutridos, receberam a FE e experimentaram essa melhora. Percebendo o amor e o cuidado do Pai e vendo o testemunho de Josué, que sempre compartilhava em casa sobre as histórias bíblicas que aprendia no PEPE, muitos deles entregaram suas vidas ao Senhor, foram discipulados e batizados.

Que alegria tive ao conhecer e abraçar essa família. Que privilégio ver Josué ofegante e cansado, agora não pela desnutrição, mas sim de tanto correr e brincar com os amigos no pátio da igreja.

Louvado seja o Senhor por nos permitir participar de Sua obra e de Sua missão! Louvado seja o Senhor pela vida dos irmãos venezuelanos que com tanta dedicação e amor estão servindo àquelas comunidades! Louvado seja o Senhor pelas pessoas que têm contribuído generosamente com suas ofertas e orações para que avancemos nas respostas ao desafio da fome!